

10 anos



Associação Pedagógica Waldorf de Várzea da Roça



“Uma flor brotando no sertão!”

Época de Micael 2017

Se Você tem interesse em ajudar a Flor do sertão crescer:

Eu ajudo voluntariamente. Nunca recebi um apoio financeiro.

Associação Pedagógica Waldorf de Várzea da Roça

CNPJ 09.456.155/0001-01

SICOOB 756 Ag 3025 c/c 4614-0

www.projuventutebahia.org

youtube: Escola Anael português

Queridos amigos da Escola Waldorf Anael,

Há exatamente dez anos atrás, eu, Doris Knipping, juntamente com meu marido Wolfgang (†2013), fui chamada por Cecília Bastos e um grupo de quinze professores à Várzea da Roça, para ajudar a desenvolver um projeto educacional. Nesse meio tempo já existe, aqui, uma escola Waldorf e sou bem conhecida na cidade. Mas apenas alguns sabem, porque lancei raízes neste local. Frequentemente sou perguntada, se eu gosto daqui e como eu pude deixar um país como a Alemanha para viver no sertão do Brasil. Para responder, eu gostaria de falar, hoje, sobre mim mesma e ficarei feliz, se muitas pessoas se interessarem por isso!

Como adolescente, perguntei sobre o significado da vida e recebi uma resposta que me acompanharia pela vida: "O significado da vida é dado pela própria pessoa". Escolhi receber e transmitir "o belo, o verdadeiro e o bom", como minha tarefa de vida. Eu tentei permanecer fiel a esses ideais e com meu marido e nossos três filhos tivemos uma época familiar feliz de vinte e cinco anos. Para ter uma vida confortável, exerci a profissão de professora, que eu muito amei. Em torno dos 40 anos me perguntei o que tinha conseguido na minha vida e se eu permanecia fiel aos meus

ideais. Fui percebendo, cada vez mais, como eu havia caído na sociedade de consumo: uma bela casa, um carro representativo, viagens de férias em todo o mundo ... trabalho, trabalho, trabalho ... Foi realmente para isto, que eu imaginava, ter decidido viver profundamente? A exploração das minhas próprias forças, a vida no materialismo, a prosperidade, influenciada pela moda, o sonho de uma vida cheia de desejos e, com isto, a exploração de outras pessoas e, a nível macrocósmico, da nossa Mãe Terra ... Isto não era vida para o bom, belo e verdadeiro! Isso ficou cada vez mais claro para mim.

Nós possibilitamos nossos filhos frequentarem uma escola Waldorf, porque eu vi meus valores sendo aplicados lá, mas ainda era mais confortável aproveitar a vida no velho trote da vida cotidiana.

Então, chegou o momento em que percebi, ou continuo este caminho e pereço nele, ou eu sigo meu chamado interior. Foi um grande desapontamento para o meu marido, de quem me separei. Agora eu estava livre para resgatar os valores, que eu já tinha me estabelecido, quando jovem e os quais eu via, há muito, se concretizarem na antroposofia e na educação Waldorf.

Juntamente com meu segundo marido, Dr. Wolfgang Knipping, decidi dar um passo incrível para muitos dos meus conhecidos: desisti da minha garantia financeira e comecei uma nova vida, longe da antiga casa e com o desejo de transmitir todas as minhas experiências e conhecimentos acumulados às pessoas que precisassem deles e que quizessem também vivenciar tais valores ideais.

Em busca de um lugar quente, ainda tranquilo, em terra nativa, com povo carente, meu marido conheceu Cécilia, que nos atraiu para o sertão. E então, encontramos em Várzea da Roça, algumas daquelas pessoas, tipo almas gêmeas e decidimos junto com elas criar um projeto, que contribuisse para um futuro melhor das pessoas que vivem aqui.

Com grande abdicação pessoal e forte força interior, demos tudo o que tínhamos à nossa disposição e fundamos em 2009 a Escola Waldorf Anael (Anael é, a propósito, o arcanjo do amor!). Alguns amigos leais, principalmente pessoas simples da Alemanha, ainda nos apoiam na escola, pois as pessoas locais dificilmente podem pagar as taxas escolares. Também encontramos patrocinadores para as edificações simples, mas estéticas. Mas mesmo com toda ajuda que recebemos estamos continuamente em dificuldades financeiras e lutamos pela nossa sobrevivência. Desde 2015 ensinamos crianças de até o quinto ano escolar e tentamos levar nossos alunos à vida com grande dedicação.

Agora chegamos a um ponto em que eu preciso tirar um grande protesto de dentro de mim! Também no canto distante de sertão chegou o pensamento moderno, consumista e muito egoísta, atingindo as pessoas simples e indefesas. Sobretudo os jovens querem mais e mais, sempre o mais moderno, ser cada vez os maiores ... simplesmente ostentar! A mídia transmite aos pais um mundo de aparências, que quase lhes impede de reconhecer a importância de seu presente e da educação de seus filhos. Ao mesmo tempo, há poucos empregos e as perspectivas para o futuro são poucas. Do medo da impossibilidade de sobrevivência surge um egoísmo inacreditável e da resignação uma indiferença também inimaginável.

Eu vejo nisto a luta da visão de mundo materialista contra os valores ideais da humanidade, a perda da humanidade! Um fenômeno global do nosso tempo. Somos chamados a lidar consciente e seriamente com isso! Um trabalho que exige muita energia, mas a autoeducação vale a pena! Não podemos permitir a destruição da infância e do futuro de nossos filhos! Não há de ser o pensamento de posse e de prosperidade, que vá determinar nossas decisões!

Queridos pais, acordem, antes que seja tarde demais! Percebam o que está acontecendo com seus filhos, aqueles que representam o que lhes é de mais querido e mais precioso! Vocês, realmente, querem abandonar a educação e, portanto, o futuro de seus filhos ou vocês já o fizeram? Vocês, realmente, não querem nada além de prosperidade e conforto ???

Em nome de seus próprios filhos e do futuro do mundo, peço-lhes, abram seus olhos e ajam! Assumam a sua responsabilidade! Deixe-nos juntos levar nossos filhos à vida, vamos ser um exemplo!

"Uma flor crescendo no sertão"! É a flor da paixão que floresce no meu coração e é um símbolo para o nosso trabalho educativo conjunto na Escola Waldorf Anael!

Para isso vim para Várzea da Roça, para isso dei tudo de mim e desejo encontrar aqui almas gêmeas com as quais poderei trilhar este caminho pedregoso mas, com muitos momentos cordiais e saudáveis para um futuro melhor!

Doris Knipping

